

Editorial

*É com satisfação que trazemos a público mais uma edição da revista **Ensaio FEE**, desta vez referente ao número 2 de seu 22º ano. Dividimos a presente edição em cinco eixos temáticos, que, genericamente, tratam de questões relativamente próximas.*

*No primeiro eixo, incluímos dois artigos que, simultaneamente à presente edição em português, estão também sendo publicados na revista **Economies et Sociétés Série Développement, Croissance et Progrès**, correspondente ao número 2 de 2001. A referida edição francesa apresenta um "dossier", organizado pelo Professor Pascal Byé, que, como membro de nosso Conselho Editorial, sugeriu-nos publicá-los. Desse "dossier" selecionamos os dois textos que abrem a presente edição, já que, pelo limite físico de nossa revista, estaríamos impossibilitados de publicar todos eles. Para realizar tal seleção, contamos com a colaboração das colegas da FEE Maria D. Benetti e Marinês Z. Grando e com o Professor Carlos Mielitz Neto, do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, aos quais expressamos nossos agradecimentos. O primeiro artigo é de autoria de Jean Pierre Mignot e Christian Poncet e versa sobre a convergência entre políticas públicas de pesquisa e estratégias industriais. No segundo artigo, Gérald Assouline, Pierre-Benoit Joly e Stéphane Lemarié enfocam as biotecnologias vegetais e reestruturações do setor de provisões agrícolas.*

O segundo eixo de artigos trata de questões de economia internacional, como processos de "catching up" entre países e aspectos da globalização. O Professor Eduardo da Motta e Albuquerque, do Cedeplar-UFMG, analisa a interação entre equidade e eficiência como pré-condição a um processo de "catching up", através da construção simultânea de sistemas de inovação e sistemas de bem-estar social. Na sequência, o Professor Hoyédo Nunes Lins, do Programa de Pós-Graduação em Economia da UFSC, analisa os desafios da globalização na aurora do século XXI, enfatizando o enfoque regional. No terceiro artigo, o Professor Carlos M. Vilas, do Instituto Nacional da Administração Pública da Argentina e Presidente do Instituto Argentino para el Desarrollo Económico (IADE), discute o poder da política e da economia em regular os movimentos internacionais do capital, questionando a possibilidade de "governar a globalização".

O terceiro conjunto de artigos é composto de duas análises sobre aspectos da economia brasileira. Na primeira delas, o Professor Clésio Lourenço Xavier, da Faculdade de Valinhos-SP e da Universidade Paulista, analisa a relação entre saldos comerciais e padrões de especialização na economia brasileira, e, na segunda, o colega da FEE Renato Antônio Dalmazio avalia a trajetória da política de abertura nas telecomunicações do Brasil, no período 1986-98.

O quarto eixo de artigos inclui dois estudos que tratam da economia gaúcha. No primeiro deles, o colega da FEE Ronaldo Herrlein Jr. realiza uma análise histórica das relações externas da economia gaúcha no período de 1889 a 1930, e o Economista Angelo Marsiglia Fasolo, em parceria com o Professor Eduardo Pontual Ribeiro, do Programa de Pós-Graduação em Economia da UFRGS, avalia a demanda por mão-de-obra e as perspectivas de crescimento do emprego na indústria do Rio Grande do Sul, nos anos 90.

Por fim, no último grupo, incluímos três artigos que tratam de temas específicos. A colega da FEE Maria Heloísa Lenz retorna às páginas da Revista, desta vez analisando a evolução do sistema bancário argentino no final do século XIX. Tanya M. de Barcellos e Rosetta Mammarella, ambas do Núcleo de Estudos Regionais e Urbanos da FEE, levantam questões teóricas e metodológicas na pesquisa recente sobre as grandes cidades. Por último, o Economista Fernando Maccari Lara retoma a discussão sobre o dinheiro em Marx, a partir do conceito de mercadoria e forma do valor.

O Editor